

Questão 35

Texto comum às questões 35 e 36.

Leia o trabalho da grafiteira e muralista Simone Siss (Texto 1), reconhecida por abordar temáticas femininas em sua obra.

Texto 1



Abri 1 livro. Me li inteira!
Sim... Eu falo meus não.
Sou Maria... E vou com as outras!
Moro mesmo dentro de mim.

(Siss, S. O que tenho dentro de nós. Grafite em muro no centro de Campinas. 2024. Reprodução fotográfica.)

QUESTÃO 35

Esse trabalho da artista Simone Siss expressa

- um ato de militância, sugerido pelo emprego de substantivos e adjetivos que fazem referência explícita à luta feminina, representada pela figura de uma mão que empunha uma lata de spray.
- uma experiência intimista, evidenciada por pronomes e verbos em primeira pessoa, dentro de um plano imagético no qual uma mão feminina, por meio de uma lata de spray, expõe a condição de quem a segura.
- um gesto identitário, marcado pela predominância de adjetivos e pronomes femininos em alusão à força da mulher, que é sinalizada por uma lata de spray integrada à mão que a aperta.
- uma manifestação subjetiva, ilustrada pela ocorrência de substantivos e verbos no singular integrados a uma imagem na qual uma mão feminina textualiza seus sentimentos por meio de uma lata de spray.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA B

De todas as questões de Língua Portuguesa, essa, provavelmente, foi a de maior dificuldade. Das quatro possibilidades, a alternativa B é a que parecia mais adequada no que diz respeito a resumir o que o trabalho da artista Simone Siss expressa, pois, nessa segunda opção, há referência à experiência pessoal/individual da artista, mas, ao mesmo tempo, representativa do movimento feminista.

Por exemplo, há ocorrências da primeira pessoa do discurso tanto em formas verbais como em pronomes (ABRI 1 livro. ME LI inteira! Sim... EU FALO MEUS não. SOU Maria... E VOU com as outras! MORO mesmo dentro de MIM.), o que remete a uma

experiência intimista do emissor do texto (expressa o mundo interior, um perspectiva profunda daquele que se expressa). Já o plano imagético (a imagem, ou o texto não verbal) indica uma metonímia (a parte [mão] que representa o todo [artista]), expressando a condição (de artista) daquela que cria a partir da tinta (lata de spray).

No que concerne ao caráter plural da obra, é possível destacar também que a subjetividade da autora relaciona-se com a causa feminista de modo evidente no título da obra “O que tenho dentro de nós”, demonstrando que a experiência intimista destacada pela alternativa expõe a condição de quem segura a lata de spray ou seja da figura feminina, de modo geral.